

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO/ES

Matriz de Gerenciamento de Riscos 154/2025

1. Informações Básicas

Número da Matriz de Alocação de RiscosResponsável pela Edição154/2025EDUARDO VIEIRA DUTRA

Data de Criação 30/07/2025 17:20

Objeto da Matriz de Riscos

Serviços de manutenção corretiva, incluindo peças, em aparelhos radiocomunicadores da Universidade Federal do Espírito Santo.

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

Número	Risco	Causa do Risco	Fase A	Alocado para	Nível do	Risco (I x P)	Nº Item
R-01	Interrupções e falhas na comunicação entre os agentes de segurança, comprometendo as atividades de vigilância ostensiva.	Quantidade insuficiente de aparelhos de radiocomunicação em atividade, comprometendo as atividades de vigilância		Administração	Médio		
	Impactos						
1	O sistema de vigilâ	ncia ficará operando de forma incompleta.					
	Ações Preventivas						
P-01	Celeridade no proce	sso de compra.		Responsável	: VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
	Ações de Contingê						
C-01		sparsada dos equipamentos em bom funcionamer ão, como telefones celulares.	nto e utilização de ou	tros Responsável	: VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
Número	Risco	Causa do Risco	Fase A	Alocado para	Nível do	Risco (I x P)	Nº Item
R-02	segurança, comprometendo as atividades de vigilância ostensiva. Impactos	Falha nos aparelhos em atividade, gerando a interrupção da comunicação entre os agentes de segurança.	·	Administração	Î	Médio	
1	* *	culdade de comunicação entre os agentes de segura	ınça.				
	Ações Preventivas						
P-01	Celeridade no proce	·		Responsável	: VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
	Ações de Contingê						
C-01	inoperantes, alguma	a com os aparelhos em atividade, antes da ma s contingências possíveis seriam: a realização de o ares; e/ou a utilização temporária de telefones móv	empréstimo; o alugue	_	: VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado pa	ara Nível	do Risco (I x P)	Nº Item
R-03	Interrupções e falhas na comunicação entre os agentes de segurança, comprometendo as atividades de vigilância ostensiva.	O atraso no procedimento licitatório, seja por impugnação ao edital, por fila de processos aguardando a realização de licitações, ou por algum outro motivo operacional, pode implicar na demora da contratação, aumentando os riscos 1 e 2 já listados.	Seleção do Forneced	or Administra	ıção	Médio	
	Impactos						
1		culdade de comunicação entre os agentes de segura	ınça.				
	Ações Preventivas						
P-01	Priorização do proce	esso na fase de seleção do fornecedor.		Responsável	: VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE

C-01	inoperantes, alguma	ncia na com os aparelhos em atividade, antes da ma na contingências possíveis seriam: a realização de o ares; e/ou a utilização temporária de telefones móv	empréstimo; o aluguel o	-	VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
Número	Risco	Causa do Risco	Fase Al	ocado para	Nível do	Risco (I x P)	Nº Item
R-04	comprometendo atividades vigilância ostensiva.			dministração		Baixo	
1	Impactos Interrupção ou dific	culdade de comunicação entre os agentes de segura	ınca.				
	Ações Preventivas						
P-01	Especificação adequa realidade do merc Ações de Contingê		de referência que traduz	-	VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
C-01	Caso haja problem inoperantes, alguma	na com os aparelhos em atividade, antes da ma as contingências possíveis seriam: a realização de o ares; e/ou a utilização temporária de telefones móv	empréstimo; o aluguel o	-	VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível	do Risco (I x P)	Nº Item
R-05	Interrupções e falhas na comunicação entre os agentes de segurança, comprometendo as atividades de vigilância ostensiva.	Caso a contratada não inicie as atividades dentro do prazo previsto no contrato e/ou edital, há também o risco de comprometimento da comunicação entre os agentes de segurança.	Gestão de Contrato	Administração		Médio	
4	Impactos						
1	Ações Preventivas	culdade de comunicação entre os agentes de segura	ınça.				
P-01	•	tiva com o licitante vencedor, nas fases de seleção	e de acompanhamento.	Responsável:	VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
C-01	inoperantes, alguma	ncia na com os aparelhos em atividade, antes da ma na contingências possíveis seriam: a realização de o nares; e/ou a utilização temporária de telefones móv	empréstimo; o aluguel o		VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível	do Risco (I x P)	Nº Item
R-06	Interrupções e falhas na comunicação entre os agentes de segurança, comprometendo as	A não aprovação/aceitação dos serviços realizados pode gerar o retardamento da	Gestão de Contrato	Administração		Médio	
	Impactos						
1	Ações Preventivas	culdade de comunicação entre os agentes de segura	ınça.				
P-01	-	uada do objeto da contratação/compra.		Responsável:	VANESSA	ROZINDO	DE
P-02	Comunicação assert	tiva com o licitante vencedor, nas fases de seleção	e de acompanhamento.	Responsável:	OLIVEIRA VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
	Ações de Contingê	ncia					
C-01	inoperantes, alguma	na com os aparelhos em atividade, antes da ma as contingências possíveis seriam: a realização de e ares; e/ou a utilização temporária de telefones móv	empréstimo; o aluguel o	-	VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível	do Risco (I x P)	Nº Item
R-07	Interrupções e falhas na comunicação entre os agentes de segurança, comprometendo as atividades de vigilância ostensiva.	A aceitação indevida dos serviços pode dar causa à aquisição de equipamento que não atenda efetivamente à demanda apresentada na fase de planeiamento da contratação.	Gestão de Contrato	Administração		Baixo	
1	Impactos	anddada da armunista 22 a ser e a ser e a					
1	Interrupção ou dific Ações Preventivas	culdade de comunicação entre os agentes de segura	ınça.				
P-01	-	setor técnico com os conhecimentos teóricos e prá	ticos necessários.	Responsável:	VANESSA OLIVEIRA	ROZINDO	DE

Ações de Contingência

Ações de Contingência
C-01 Caso haja problema com os aparelhos em atividade, antes da manutenção dos aparelhos Responsável: VANESSA ROZINDO DE

Caso haja problema com os aparelhos em atividade, antes da manutenção dos aparelhos **Responsável:** VANESSA inoperantes, algumas contingências possíveis seriam: a realização de empréstimo; o aluguel de equipamentos similares; e/ou a utilização temporária de telefones móveis institucionais.

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

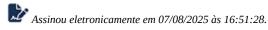
Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Equipe de Planejamento

EDUARDO VIEIRA DUTRA

Administrador



VANESSA ROZINDO DE OLIVEIRA

Diretora da DSL/SI/UFES

